# As Sementes dos Direitos

Mafalda tinha nove anos e vivia numa cidade onde o vento quase nunca parava. O som deste entrava pelas janelas das casas, agitava as folhas das árvores, e, às vezes, parecia falar com ela.

A escola ficava perto de um grande campo onde cresciam dentes-de-leão, flores cheias de sementes que voavam por todo o lado. Depois das aulas, Mafalda gostava de passar por lá e de ficar a ver a natureza a dançar com o vento.

Naquele dia, enquanto olhava as sementes que se espalhavam pelos ares, a menina sentia-se inquieta. A professora Joana tinha passado a tarde a falar sobre os direitos das crianças: o direito à educação, à saúde, a uma casa, a serem protegidas. Mas Mafalda não conseguia deixar de pensar:

— E as crianças que não têm essas coisas? Como é que podem saber que têm direito a elas?

Quando falou do que pensava à professora, a resposta desta ficou a ecoar na sua cabeça:

— Os direitos existem, Mafalda. Mas, para serem respeitados, é importante que os conheçamos e que falemos sobre eles.

Naquela noite, deitada na cama, Mafalda não conseguia dormir. Olhava pela janela o céu cheio de nuvens, e sentia que o vento lhe sussurrava algo que ela ainda não conseguia entender completamente.

Na manhã seguinte, decidiu fazer alguma coisa. Pegou num caderno e escreveu as palavras que a professora tinha referido na aula: **educação**, **respeito**, **proteção**, **amor**, **saúde**. Ao lado de cada palavra, desenhou um dente-de-leão, como se as suas sementes pudessem espalhar aquelas palavras pelo mundo.

Quando chegou à escola, Mafalda começou a falar com os colegas. Primeiro com Rita e Afonso, os seus melhores amigos.

— E se fizermos alguma coisa para todos se lembrarem dos direitos das crianças? — sugeriu.

— Como assim? — perguntou Afonso, curioso.

— Vamos fazer desenhos, cartazes, e até organizar, se pudermos, uma exposição na escola! — exclamou Mafalda, animada. — Podemos ser como as sementes dos dentes-de-leão. Voamos para todos os lados e levamos connosco os direitos das crianças.

Rita sorriu, já imaginando o que podiam criar. Afonso achou a ideia interessante, mas perguntou:

— Achas que alguém vai prestar atenção?

Mafalda não tinha a certeza, mas respondeu com confiança:

— Se ninguém quiser ouvir-nos... pelo menos demos o nosso melhor.

Nos dias seguintes, os três amigos reuniram-se depois da escola. Foram ao campo apanhar dentes-de-leão para se inspirarem. Nos cadernos, desenharam crianças de várias partes do mundo, todas ligadas por sementes a voar. Escreveram frases simples:

- ✶ As crianças devem poder ir à escola.
- ✶ As crianças merecem uma casa.
- ✶ As crianças precisam de crescer num ambiente seguro.
- ✶ As crianças devem receber todos os cuidados médicos necessários.
- ✶ As crianças merecem ser tratadas com respeito e com carinho.

Quando falaram com a professora Joana, ela ficou tão satisfeita que ajudou a transformar as ideias deles num projeto mais abrangente. Outros meninos foram

convidados a colaborar, criaram mais desenhos, e escreveram até um pequeno texto para ser lido durante uma apresentação na escola. Decidiram chamar-se "As Sementes dos Direitos", porque, assim como as sementes são levadas pelo vento, também eles queriam levar aquelas mensagens a todo o lado.

No dia da apresentação, todos foram ao ginásio para ver a exposição que o grupo tinha preparado. Havia desenhos afixados, frases coloridas, e uma grande tela ao fundo, onde cada aluno podia escrever ou desenhar o que achava importante sobre o tema. Mafalda foi a primeira a falar:

— Os direitos das crianças não são apenas palavras. São formas de proteger as crianças e de garantir que elas possam crescer felizes e seguras. Se conhecermos os nossos direitos, podemos também ajudar outras pessoas a conhecê-los e a respeitá-los.

As palavras de Mafalda ressoaram, e o ginásio ficou em silêncio por alguns segundos. Depois, vieram os aplausos. Muitos alunos aproximaram-se da tela para desenhar, escrever, ou fazer perguntas à professora Joana sobre o tema.

Com o tempo, a ideia cresceu. Outras escolas ouviram falar de "As Sementes dos Direitos" e começaram a organizar iniciativas parecidas. Mafalda e os amigos sentiram-se muito felizes com isso. E, sempre que iam ao campo dos dentes-de-leão, imaginavam todas aquelas sementes a voarem para longe, levando mensagens de justiça e de paz para lugares distantes, onde alguém pudesse precisar delas.

E, no fundo, era isso que Mafalda queria. Que nenhum direito fosse esquecido. Que, tal como as sementes ao vento, aquelas mensagens nunca parassem de viajar.

Natália Veiga
*Histórias para Pensar – Crescer no Século XXI*

# As sementes dos Direitos

**1. Quem era Mafalda?**

**2. Porque é que ela gostava tanto de olhar para as sementes dos dentes-de-leão? No teu entender, o que é que essas sementes poderiam simbolizar?**

**3. De regresso a casa depois das aulas, Mafalda pensava no que a professora Joana tinha dito: "*Os direitos existem, Mafalda. Mas, para serem respeitados, é importante que os conheçamos e que falemos sobre eles*." Concordas com o que disse a professora? Justifica.**

**4. A menina ficou muito preocupada. *"Naquela noite, deitada na cama, Mafalda não conseguia dormir. Olhava pela janela o céu cheio de nuvens, e sentia que o vento lhe sussurrava algo que ela ainda não conseguia entender completamente."* O que lhe quereria dizer o vento?**

**5.Também tu já te deste certamente conta de que há muitas crianças que não têm os mesmos direitos… O que pensas disso?**

**6. No dia seguinte, Mafalda escreve no seu caderno algumas palavras muito importantes e decide propor algo aos seus melhores amigos, Rita e Afonso. Que palavras são essas e o que propõe ela?**

**7. Os três amigos concordam em chamar ao grupo "As Sementes dos Direitos". Parece-te uma boa escolha? Justifica.**

**8. O que aconteceu então? Por palavras tuas, resume o que foi feito antes da apresentação do projeto.**

**9. No dia da apresentação na escola, como achas que os outros alunos se sentiram ao ouvir Mafalda?**

**10. E tu, o que sentirias se lá tivesses estado? Por que razão?**

**11. No fim, essa linda e fecunda ideia espalhou-se por muitas outras escolas…**

👉 **Imagina que és uma "semente dos direitos". Que mensagem gostarias que fosse levada pelo vento?**

👉 **Acreditas que as crianças podem ajudar a mudar o mundo? Como?**